

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Renato Rodrigues de Lyra

Desempenho de Alianças Estratégicas

Análise de Modelos e Construtos

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio, opção Profissional.

Orientador: Jorge Ferreira da Silva

Rio de Janeiro
Março de 2005



Renato Rodrigues de Lyra

Desempenho de Alianças Estratégicas
Análise de Modelos e Construtos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Administração de Empresas da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração de Empresas, opção Profissional.

Prof. Jorge Ferreira da Silva

Orientador

Departamento de Administração de Empresas – PUC-Rio

Prof. Hélène Bertrand

Departamento de Administração de Empresas – PUC-Rio

Prof. Ângela da Rocha

Coppead - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do CCS – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de março de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desse trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Renato Rodrigues de Lyra

Graduou-se em Engenharia Elétrica, com ênfase em telecomunicações no Centro de Estudos em Telecomunicações da PUC-Rio (CETUC) em 1996. Cursou Pós-Graduação em Gestão Empresarial no IAG/PUC-Rio (IAG Management) em 2002. Trabalhou em diversas empresas de telecomunicações (Alcatel, Mobile Systems International, Amazônia Celular e Claro) e atualmente ocupa uma posição de Gerente de Projeto Técnico na Diretoria de Operações da Alcatel Telecomunicações. Já publicou trabalhos em congressos de telecomunicações (XII Telemo, Curitiba, 1996) e de administração de empresas (GBATA, Cidade do Cabo, 2004 e SASE, Washington, 2004).

Ficha Catalográfica

Lyra, Renato Rodrigues de

Desempenho de alianças estratégicas : análise de modelos e construtos / Renato Rodrigues de Lyra ; orientador: Jorge Ferreira da Silva. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Administração, 2005.

112 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Administração.

Inclui referências bibliográficas.

1. Administração – Teses. 2. Alianças estratégicas. 3. Desempenho. 4. Estratégias colaborativas. 5. Equações estruturais. I. Silva, Jorge Ferreira da. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Administração. III. Título.

Resumo

Lyra, Renato Rodrigues de; Silva, Jorge Ferreira da (orientador). **Desempenho de Alianças Estratégicas: Análise de Modelos e Construtos**. Rio de Janeiro, 2005. 112p. Tese de Mestrado – Departamento de Administração de Empresas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Desempenho de Alianças Estratégicas: Análise de Modelos e Construtos

avalia modelos e construtos para a análise do desempenho de alianças estratégicas (AEs) com base em uma pesquisa feita com 42 empresas. Ele analisa a utilização de medidas como o grau de satisfação geral com a aliança, a realização dos resultados estratégicos e a existência de efeitos secundários como indicadores do desempenho de uma aliança, bem como a utilização de medidas operacionais como a longevidade, o número de modificações contratuais, a sobrevivência da aliança, a existência de equilíbrio, a compatibilidade, a dependência e a adaptabilidade entre as firmas envolvidas em uma aliança. São testados três tipos de modelo. O primeiro é baseado em um trabalho feito por Ariño (2003) com base em duas amostras de empresas espanholas, e utiliza um único construto de desempenho; o segundo utiliza um modelo do tipo MIMC, também para um único construto de desempenho; e o terceiro, denominado modelo Completo, possui três construtos distintos (desempenho operacional, desempenho geral e realização de resultados estratégicos). Entre os principais resultados encontrados, o número de modificações contratuais apresenta uma baixa relação com o desempenho das AEs, e há evidências de que equilíbrio e adaptabilidade têm uma forte influência no desempenho das AEs. As demais variáveis têm relações moderadas com o desempenho das AEs, mas são também importantes no desenvolvimento de modelos teóricos. Em relação aos modelos testados, conseguiu-se melhorias no modelo original proposto por Ariño através da transformação de duas variáveis, e também obteve-se bons resultados com o modelo MIMC, em especial devido à inclusão de novas variáveis em relação ao modelo de Ariño. O modelo Completo, apesar de apresentar índices de ajuste (*goodness-of-fit*) menores, também apresentou bons resultados e suporta as teorias de que há dois fatores distintos no desempenho de AEs: um organizacional e um operacional.

Palavras Chave

Alianças Estratégicas; Desempenho; Estratégias Colaborativas; Equações Estruturais.

Abstract

Lyra, Renato Rodrigues de; Silva, Jorge Ferreira da (advisor). **On the Performance of Strategic Alliances: Analysis of Models and Constructs**. Rio de Janeiro, 2005. 112p. MSc. Dissertation – Departamento de Administração de Empresas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

On the Performance of Strategic Alliances: Analysis of Models and Constructs evaluates models and constructs for the analysis of the performance of Strategic Alliances (SAs) based on a research with 42 companies. It evaluates the use of measurements as the General Satisfaction, the completion of Strategic Goals, and the existence of Net Spillover Effects as performance indicators for a SA, as well as the use of operational measurements as longevity, the number of contractual changes, survival, balance between the allies (equilibrium), compatibility, dependency and adaptability. This work also tests three types of models. The first is based on a previous work by Ariño (2003) with two samples of Spanish companies and uses a single performance construct; the second uses a MIMC (*Multiple Indicators Multiple Causes*) model, also with a single performance construct; and the third, named Complete model, has three different constructs (operational performance, general performance and completion of strategic goals). Among the main achievements, the number of contractual changes showed a very low relationship with alliance performance, and there are evidences that equilibrium and adaptability are key factors in the performance of SAs. The other variables have moderate effects but are still important in analyzing the performance of SAs. Regarding the three models tested, the original model proposed by Ariño was improved with two transformations of variables, and good results were also found with the MIMC model, specially due to the inclusion of new variables when compared to Ariño's model. The Complete model also had good results, although it had smaller goodness-of-fit indexes, supporting some theories in which the performance of SAs is comprised of two factors: an operational one and an organizational one.

Keywords

Strategic Alliances; Performance; Collaborative Strategies; Structural Equation Modeling.

Sumário

1. Introdução	10
1.1 Formulação do problema	12
1.2 Objetivos do estudo	12
1.3 Relevância da pesquisa	13
1.4 Delimitação da pesquisa	15
2. Referencial teórico	16
2.1 Motivações	17
2.2 Formação de alianças	20
2.3 Criação de valor	22
2.4 Dinâmica organizacional	23
2.5 Fontes de tensão	24
2.6 Evolução	25
2.7 Modelagem com equações estruturais	29
3. Metodologia	36
3.1 Tipo de pesquisa	36
3.2 Universo da pesquisa, coleta e tratamento dos dados	36
3.3 Hipóteses	38
3.4 Limitações do método	40
4. Análise dos dados	42
4.1 Variáveis observáveis	42
4.2 Construto de desempenho	46
4.3 Estatísticas descritivas	47
4.4 Normalidade	49
4.5 Indicador de compatibilidade	53
4.6 Indicador de resultados estratégicos	54
4.7 Indicador de longevidade	55
4.8 Comparações entre grupos	55

5. O modelo de Ariño	57
5.1 Especificação do modelo	58
5.2 Confiabilidade	63
5.3 Convergência	64
5.4 Capacidade discriminante	68
5.5 Comentários finais	69
6. O modelo MIMC	71
6.1 Especificação do modelo	72
6.2 Confiabilidade	73
6.3 Convergência	73
6.4 Capacidade discriminante	75
6.5 Comentários finais	76
7. O modelo Completo	77
7.1 Especificação do modelo	77
7.2 Confiabilidade	79
7.3 Convergência	79
7.4 Capacidade discriminante	82
8. Testes de hipóteses e comparação entre modelos	83
8.1 Testes de hipóteses	83
8.2 Comparação entre modelos	87
9. Conclusões	90
9.1 Análise dos resultados	90
9.2 Aplicações	93
9.3 Sugestões de pesquisa	94
10. Referências bibliográficas	97
Apêndice I. Cartas de apresentação e questionários	100
Apêndice II. Referências de casos na literatura estudada	110